

IICA
E50
815
Ed. Pt.

ma hemisférico

Eqüidade de Gênero e Desenvolvimento das Mulheres Rurais
1998-1999

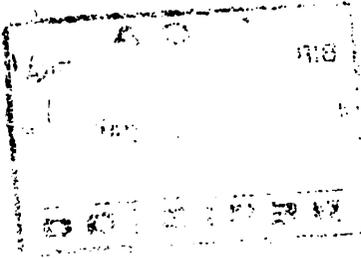
IICA
BIBLIOTECA VENEZUELANA
* 02 MAYO 2000
RECIBIDO



pademur



00005626



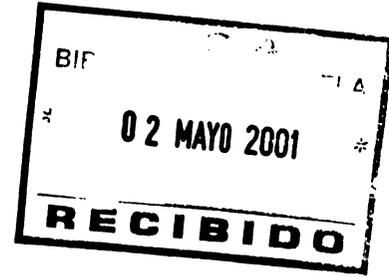
Nona Conferência

de

**Esposas de Chefes de Estado e de Governo das
Américas**

*"Mulheres das Américas:
Agentes de Mudança"*

Ottawa, Canadá, 1999



O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo especializado em desenvolvimento da agricultura e do meio rural do Sistema Interamericano, criado em 7 de outubro de 1942. É composto de 34 Agências de Cooperação Técnica distribuídas nos diferentes países do Hemisfério. Conta com cinco Centros Regionais, e sua Sede Central está localizada na Costa Rica. Além desses, 18 países de outros continentes participam como Observadores. A missão do IICA é apoiar os Estados membros na consecução do desenvolvimento sustentável da agricultura e do meio rural, no contexto da integração da Américas. Suas principais áreas de cooperação técnica são as seguintes: Políticas e Comércio (Área I), Ciência e Tecnologia e Recursos Naturais (Área II), Sanidade Agropecuária (Área III), Desenvolvimento Rural Sustentável (Área IV) e Educação e Capacitação (Área V).

Sumário

Apresentação, p.6

- 1 Origem do Programa Hemisférico "Equidade de Gênero e Desenvolvimento das Mulheres Rurais" (PADEMUR), p.7
- 2 Situação das mulheres rurais nas Américas, p.8
- 3 Antecedentes do trabalho sobre gênero e mulheres rurais no IICA, p. 9
- 4 Objetivo do PADEMUR, p.10
- 5 Componentes do PADEMUR, p.11
- 6 Estrutura organizacional do PADEMUR, p.13
- 7 Principais resultados do PADEMUR em 1998-1999, p.14
 - 7.1 Ações estratégicas no plano hemisférico e regional, p.14
 - 7.1.1 Desenvolvimento de bases conceituais institucionais e operacionais, p.14
 - 7.1.2 Desenvolvimento de alianças estratégicas com organismos internacionais e regionais, p.15
 - 7.1.3 Institucionalização da perspectiva de gênero no IICA, p.17
 - 7.2 Ações estratégicas por região, p.18
 - 7.2.1 Ações estratégicas na Região Central, p.18
 - 7.2.2 Ações estratégicas na Região Caribe, p.24
 - 7.2.3 Ações estratégicas na Região Sul, p.27
 - 7.2.4 Ações estratégicas na Região Andina, p.29
 - 7.2.5 Ações estratégicas na Região Norte, p.33
- 8 Promoção do PADEMUR em diversos foros nacionais, hemisféricos e internacionais, p.34
- 9 Desafios para o futuro: a agenda a ser cumprida e as novas oportunidades, p.35

Apresentação

A preocupação pela situação de desvantagem em que vivem milhões de mulheres no Hemisfério é recorrente nas "Conferências de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas", especialmente a partir da Segunda Conferência, realizada na Colômbia em 1992, e das Declarações da Sexta (Paraguai, 1996) e Sétima Conferências (Panamá, 1997).

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), como organismo especializado no desenvolvimento da agricultura e do meio rural do Sistema Interamericano, tem respondido a essa preocupação das Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas mediante a preparação de uma série de insumos informativos (pesquisas) e operacionais (programas e projetos), com vistas a apoiar o importante papel de promotoras sociais desempenhado pelas Primeiras-Damas em cada um de seus países.

Este documento e o audiovisual apresentados na Nona Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas (Ottawa, 1999) informam sobre o trabalho desenvolvido pelo IICA desde 1992

em resposta à preocupação desse foro, enfatizando as ações realizadas entre setembro de 1998 e setembro de 1999 no âmbito do Programa Hemisférico "Eqüidade de Gênero e Desenvolvimento das Mulheres Rurais" (PADEMUR), iniciativa das Primeiras-Damas que data de 1997.

Este relatório atende ao pedido formulado na Reunião Técnica preparatória da Nona Conferência, realizada em Ottawa em julho deste ano, com o objetivo de servir de elemento tanto para o relatório de acompanhamento da conferência anterior como para intensificar a abordagem da condição das mulheres rurais do Hemisfério, por meio de um seminário específico e outras atividades, programadas paralelamente à Nona Conferência.

Por este instrumento, o IICA externa seu reconhecimento às Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas por seu constante interesse no aprimoramento das condições de vida das mulheres rurais do Hemisfério e pela liderança que exercem em cada um de seus países, iniciativas que, calcadas nos critérios de eqüidade e união de esforços

(intersectoriais e interinstitucionais), poderão promover a existência de políticas públicas com vistas ao alcance da igualdade de oportunidades para esse segmento de mulheres.

Da mesma forma, o IICA reconhece a necessidade de redobrar os esforços envidados para combater a pobreza no Hemisfério, partindo da constatação de que as estratégias devem basear-se no peso fundamental que a pobreza exerce no mundo rural e que o desenvolvimento de uma nova realidade rural implica trabalhar levando em conta as condições de gênero de mulheres e homens, principalmente impulsionando ações específicas de promoção das mulheres. Só então será possível pensar num desenvolvimento rural sustentável capaz de contribuir para o desenvolvimento geral dos nossos países e das milhões de pessoas que neles vivemos.

Clara Solís-Araya

Directora de la Dirección de Desarrollo Rural Sostenible (IICA)

1

Origem do Programa Hemisférico "Eqüidade de Gênero e Desenvolvimento das Mulheres Rurais" (PADEMUR)

O Programa Hemisférico "Eqüidade de Gênero e Desenvolvimento das Mulheres Rurais" (PADEMUR) foi criado em 1997 pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA, Resolução Nº 330) em resposta a solicitação da Sétima Conferência de Esposas e Chefes de Estado e de Governo das Américas (Panamá, 1997).

A preocupação das Esposas de Chefes de Estado e de Governo pela situação das mulheres rurais remonta a 1992, quando, no contexto da Reunião de Cúpula sobre o Progresso Econômico das Mulheres (Genebra, 1992), um grupo delas expôs às agências financeiras bilaterais a necessidade de intensificar o apoio a esse segmento de mulheres. Solicitaram de modo especial ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) a elaboração de um projeto de cooperação técnica com tal objetivo. O projeto, denominado "Análise da política do setor agropecuário em face da mulher produtora de alimentos na América Latina e

no Caribe", foi executado entre 1992-1995 e apresentou um diagnóstico sobre 18 países do Hemisfério, assim como a agenda que lhes cabia cumprir.

Os resultados do estudo hemisférico foram apresentados pelo IICA na Sexta Conferência de Esposas de Chefes de Estado e Governo das Américas (Paraguai, 1996), ocasião em que instou esse foro a incluir, nas prioridades de sua agenda e nas das próximas reuniões, o tema da mulher rural, especialmente as produtoras de alimentos. A Secretária Pro-Tempore da Conferência (Primeira-Dama do Panamá) expôs então a necessidade de estabelecer um programa destinado a aprimorar as condições sócio-econômicas das mulheres rurais e seu acesso aos processos de tomada de decisão que, ao aplicar a perspectiva de gênero, contribua para o desenvolvimento sustentável do meio rural.

Na conferência seguinte (Panamá, 1997), em que a situação da mulher rural constitui um dos principais temas analisados, foi solicitado ao IICA que promovesse um programa para o desenvolvimento das mulheres rurais. Assim, em outubro de 1997, a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) aprovou a Resolução Nº 330 acima mencionada. A partir de então, outros órgãos políticos – especialmente no âmbito centro-americano – também adotaram uma

série de acordos para fortalecer o apoio às mulheres rurais com o respaldo do IICA.

Cabe destacar o importante papel que desempenharam na década de noventa as sucessivas Conferências de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas, especialmente por ter sido a partir dessa instância que foi enfatizada a importância de fortalecer a agenda social da região. Nesse contexto, as primeiras-damas insistiram na necessidade de melhorar a situação das mulheres – especialmente as do campo e as jovens – e buscar a eqüidade de gênero no Hemisfério. Nesta última década, as primeiras-damas converteram-se em verdadeiras promotoras de iniciativas interinstitucionais e intersetoriais sobre determinados temas sociais, entre eles a melhoria das condições de vida das mulheres rurais do Hemisfério, principalmente das que vivem em condição de pobreza.



2 Situação das mulheres rurais nas Américas⁴

De acordo com diversos estudos, na América Latina e no Caribe há aproximadamente 150 milhões de pessoas nas zonas rurais, sendo a metade delas mulheres. Esse número representa 30% da população total da região, proporção que varia segundo países e regiões: na Argentina, Bahamas, Chile, Uruguai e Venezuela, apenas 15% da população total vivem em áreas rurais, enquanto no Equador, Bolívia e Paraguai, assim como na América Central e no Caribe, a metade ou mais de seus habitantes encontra-se no meio rural.



As mulheres rurais latino-americanas apresentam aspectos demográficos que refletem os níveis menos avançados da transição demográfica que caracteriza a região: trata-se de uma população relativamente jovem, com tendência ao acasalamento prematuro e alta fertilidade. De fato, as taxas de fertilidade das mulheres rurais podem chegar ao dobro das de suas congêneres urbanas. Apenas em alguns países essa diferença apresentou uma redução significativa nos últimos trinta anos (Uruguai, Colômbia, Chile e Costa Rica), onde as taxas das mulheres rurais são mais baixas (entre 2,8 do Uruguai e 4 filhos por mulher na Costa Rica). Na maioria dos países, contudo, as mulheres rurais superam 5 filhos por mulher em idade fértil, aproximando-se a 7 no Paraguai, Bolívia, Peru, Venezuela e em quase todos os países centro-americanos.

As condições de vida das mulheres rurais ainda são consideravelmente difíceis, tanto por sua pobreza generalizada como pela ausência de serviços sociais na maioria dos países da região. Desse modo, todavia enfrentam falta de atenção no que concerne a sua saúde reprodutiva, apresentando altas taxas de mortalidade materna.

Quanto à pobreza, segundo o Banco Mundial (1996), um quarto da população da América Latina vive com menos de US\$1,00 por dia, e é na América Central e no Nordeste do Brasil onde está concentrada a pobreza mais generalizada: 60% vivem abaixo da linha de pobreza. De acordo com o BID (1997), 39% da população latino-americana e caribenha são pobres e 17%, indigentes, o que corresponde a aproximadamente 209 milhões de pessoas (dados de 1994).

Em termos espaciais, segundo o BID (1997) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (CEPAL, 1996 e 1997), 53% das famílias rurais da região estão abaixo da linha de pobreza (em comparação com 34% das famílias urbanas) e 33%, em extrema pobreza (12% das famílias urbanas), o que pressupõe que aproximadamente 74 milhões de latino-americanos sejam pobres rurais, 46 milhões dos quais vivendo em extrema pobreza. «A pobreza no campo é pior do que nas cidades», pois não apenas é maior a proporção de famílias em situação de extrema pobreza, mas «ela também é mais difícil de superar» (BID, 1997).

Quanto à composição dessa pobreza por sexo, calcula-se que mais de 70% das pessoas que vivem

em pobreza absoluta sejam mulheres (BID, 1997). As condições adversas que essas mulheres enfrentam pressupõe, por exemplo, que as centro-americanas sejam «as responsáveis tácitas pela condução da estratégia de sobrevivência familiar e pela articulação de atividades e espaços do processo produtivo da unidade rural. Em épocas de severas restrições de liquidez e crédito, é ela quem viabiliza a continuação do ciclo produtivo e proporciona o único contato com a economia de mercado. (...) A mulher, por suas tarefas diversificadas, organiza o sistema e encadeia as diferentes etapas do ciclo agrícola, inclusive os tempos ociosos". Estimativas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) indicam que a metade da renda das famílias rurais latino-americanas provém das atividades empreendidas por mulheres, que 15% das famílias rurais pobres atendem a suas necessidades diárias com essa contribuição e que entre 20% e 35% dessas famílias superaram a situação graças a tal receita.

É por isso que o BID afirma que um dos quatro fatores que afetam as transformações que se deseje realizar no mundo rural consiste precisamente nas

relações de gênero e na condição das mulheres . De acordo com o Banco Mundial , a questão das altas taxas de fertilidade é fundamental para solucionar o problema da pobreza rural na América Latina, em vista do que, conclui, qualquer estratégia que procure diminuir o nível de pobreza da população carente deve promover políticas que aprimorem as condições de educação e trabalho das mulheres.

3 Antecedentes do trabalho sobre gênero e mulheres rurais no IICA

Há muitos anos o IICA vem participando no processo de apropriação da perspectiva teórica que explica a condição de mulheres e homens segundo sua condição de gênero. Nesse esforço institucional, o IICA executou diversos programas e projetos que, desde o que se entende por «Enfoque de Mulheres no Desenvolvimento» (MED), consideraram, numa primeira etapa, a ênfase na promoção de iniciativas específicas para mulheres. Um segundo momento constitui o esforço da

Instituição por incluir a perspectiva de gênero no cotidiano de seus funcionários, segundo o «Enfoque de Gênero no Desenvolvimento (GED)», concentrado basicamente em capacitação, produção de diretrizes metodológicas, pesquisas e assessoramento direto a alguns projetos do IICA destinados a tal finalidade.

Principalmente desde o início da década de noventa vêm sendo realizadas gestões no sentido de o IICA contar com uma política institucional sobre promoção da mulher e equidade de gênero, objetivo ao qual agora se soma o PADEMUR.



Nessa trajetória merecem destaque, de modo especial, o desenvolvimento de instrumentos metodológicos para a inclusão da perspectiva de gênero nos processos de formulação de projetos de investimento e cooperação técnica (1993), bem como a integração desse tema ao trabalho de diversos órgãos governamentais e não-governamentais (projeto "Comunicação, Gênero e Desenvolvimento Sustentável", realizado entre 1993-1998 com financiamento da Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional, ASDI). Da mesma forma, foi especialmente importante a produção da série de pesquisas no âmbito do "Programa de Análise da Política do Setor Agropecuário em face da Mulher Produtora de Alimentos na América Latina e no Caribe", executado entre 1992-1995 pelo IICA com financiamento do BID.

No contexto da última Conferência Mundial sobre a Mulher, organizada pela ONU (Beijing, 1995), dos acordos presidenciais adotados na Segunda Cúpula das Américas (Santiago, 1998) e das resoluções aprovadas tanto pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA) como pelo CAC em matéria de gênero e desenvolvimento rural, o IICA enfrentou o desafio de atualizar sua visão desse tema, reconhecendo que um dos eixos fundamentais que influenciam a totalidade das ações é justamente a equidade de gênero e a participação da mulher num contexto de igualdade de oportunidades com os

homens. Sob essa perspectiva, a atual proposta de desenvolvimento rural sustentável do IICA é vista como «uma pedra fundamental para dar resposta» aos compromissos assumidos naqueles foros em matéria de desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza, a saber:

"Na questão de gênero e participação da mulher, como organismo interamericano de cooperação o IICA tem a responsabilidade de contribuir para o alcance real do objetivo de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens. Tal compromisso fundamenta-se em diferentes planos de ação, convenções e acordos aprovados e adotados, tanto em nível mundial como regional, por parte dos Estados, Governos e órgãos intergovernamentais."¹⁵

"O IICA compartilha os compromissos adotados na recente Conferência Mundial sobre a Mulher. O desafio assumido na China por todos os países do mundo por meio de seus Governos significa uma profunda mudança no status quo existente até agora no Hemisfério quanto ao trabalho para melhorar a condição das mulheres. Porque o fato que marca a Conferência de Beijing refere-se à natureza estratégica que deve revestir a ação para alcançar a igualdade de oportunidades, deixando para trás a etapa das ações pontuais, desconectadas, realizadas tanto por setores da Administração como pelas organizações não-governamentais e os órgãos de cooperação".

IICA. Relatório de Progresso no Cumprimento do Programa de Ação Regional para as Mulheres da América Latina e do Caribe 1995-2001. Apresentado na Vigésima Oitava Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina e do Caribe. Curaçao, 3-4 junho, 1999

4 Objetivo do PADEMUR

Promover e apoiar ações destinadas a aprimorar a situação e condição de gênero das mulheres rurais na América Latina e no Caribe a fim de fortalecer sua participação e seu papel no desenvolvimento rural sustentável com base em seu poder social, político e econômico.

Produtos:

- > Criação e consolidação de Comitês Nacionais PADEMUR
- > Fortalecimento e criação de redes de mulheres rurais e gênero
- > Conscientização e capacitação dos setores público e privado
- > Financiamento de iniciativas para fortalecimento da liderança e do desenvolvimento empresarial
- > Pesquisa, sistematização e publicação de documentos conceituais e diagnósticos
- > Produção de material audiovisual

Programa de Análise da Política do Setor Agropecuário em face da Mulher Produtora de Alimentos (1991-1995)

Projeto IICA/ASDI Comunicação, Gênero e Desenvolvimento Sustentável (II Fase, 1996-1998)

Programa Hemisférico Equidade de Gênero e Desenvolvimento das Mulheres Rurais (PADEMUR) (1997-2002)

Estudos 18 países mulheres produtoras de alimentos (1991-1995)

Diagnósticos nacionais mulheres rurais (1999-2000)

Projeto Gênero no Desenvolvimento Rural Sustentável IICA/ASDI (1998-2002)

- > Institucionalização do enfoque de gênero no IICA e nos programas/projetos de cooperação promovidos em cada país
- > Incentivo a políticas públicas para promoção das mulheres rurais e da equidade de gênero na América Central, República Dominicana e Haiti

Fundo UNIDAS: cooperação técnica para a promoção da liderança econômica, social e política das mulheres rurais

FERURAL: financiamento de iniciativas empresariais de mulheres rurais

5 Componentes do PADEMUR

5.1 Criação de bases conceituais, institucionais e operacionais sobre a relação entre a situação de gênero das mulheres rurais e a nova visão do mundo rural.



Com esse objetivo, o PADEMUR organiza, patrocina e apóia a realização de diversos tipos de atividades, tais como: foros e seminários nacionais, regionais e internacionais; pesquisa, sistematização de informação e produção de materiais impressos e audiovisuais.

5.2 Incentivo a atividades que promovam a conscientização, a visibilidade e o reconhecimento da contribuição das mulheres rurais no processo de desenvolvimento rural sustentável.

No contexto do PADEMUR, promove-se e apóia-se a realização de diversos tipos de atividades em nível hemisférico, sub-regional e nacional, tais como: foros, seminários, materiais impressos e audiovisuais, pesquisa e sistematização de informação.

5.3 Incentivo a ações para o fortalecimento das mulheres rurais a fim de que participem equitativamente nos níveis social, político e econômico.

Para tanto o PADEMUR organiza e apóia a realização de atividades nacionais e regionais visando a fortalecer o papel das mulheres no desenvolvimento rural sustentável, tais como: seminários, oportunidades para o intercâmbio de experiências, produção de materiais impressos e audiovisuais.

5.4 Apoio técnico e político a entidades públicas e privadas do setor agropecuário e de organizações da sociedade civil a fim de incluírem a perspectiva de gênero em suas ações.

Com esse objetivo, são realizadas e apoiadas iniciativas nacionais e sub-regionais com representantes chave, tais como: seminários para pessoas com poder de decisão e pessoal técnico de diferentes entidades, encontros intersetoriais e interinstitucionais, produção de materiais impressos e assessoria técnica para incluir a perspectiva de gênero em programas e projetos, bem como o desenvolvimento de projetos específicos.

5.5 Fortalecimento da capacidade empresarial das mulheres rurais e promoção de mecanismos financeiros para concretizar iniciativas.

Este componente abrange o seguinte: a) promoção da participação de mulheres em iniciativas produtivas de geração de renda (existentes ou em preparação); b) incentivo a atividades produtivas de mulheres rurais; c) criação ou fortalecimento de redes de mulheres rurais; e d) promoção de fundos de financiamento nacionais e hemisféricos.



Para tanto, no contexto do PADEMUR são promovidos diversos tipos de atividades, tais como: seminários, foros, reuniões de coordenação/conscientização interinstitucionais e intersetoriais, formação técnica e organizacional de mulheres rurais, projetos específicos e criação de mecanismos de financiamento. Existem dois tipos de instrumentos de financiamento, um dos quais se encontra em processo de elaboração (FERURAL):

A **O Fundo de Crédito para a Mulher Rural (FERURAL)**, concebido como mecanismo para implementar ações concretas em matéria de crédito destinadas ao desenvolvimento e fortalecimento da capacidade empresarial das mulheres rurais. Essa solicitação, apresentada pela Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), contou com o respaldo do Presidente do BID. Para impulsionar o FERURAL, o BID realizou ampla análise sobre alternativas e possibilidades de sua viabilização. Atualmente, com o apoio do Fundo Europeu do BID, a Unidade "Mulher em Desenvolvimento" do Banco está preparando uma proposta de criação

do FERURAL. Esse esforço desenvolve-se de forma articulada e conjunta com o PADEMUR, de modo a se tornar o recurso complementar ao trabalho que vem sendo realizado nos países no âmbito dessa iniciativa.

B **O Fundo UNIDAS** é o mecanismo de apoio à captação de recursos de cooperação técnica para respaldar ações hemisféricas, sub-regionais e nacionais em prol das mulheres rurais e da igualdade de gênero no meio rural.

5.6 Promoção e consolidação de redes nacionais e regionais de mulheres rurais.

Com tal objetivo, no contexto do PADEMUR são organizados e patrocinados seminários nacionais e regionais com a participação de organizações de mulheres produtoras do meio rural, nos quais são compartilhadas informações sobre seus direitos humanos e a situação do setor rural e fortalecida sua capacidade empresarial, organizacional e de negociação.

5.7 Promoção da institucionalização do enfoque de gênero no IICA.

Durante o período deste relatório, por meio de atividades de sensibilização e capacitação e de gestões diretas de apoio, foi aprovada uma diretriz para dar início ao processo de institucionalização do enfoque de gênero na Instituição. O desenvolvimento de políticas públicas para a área rural e a implementação de programas e projetos em nível nacional e internacional constituem o trabalho fundamental do IICA. Daí a importância de institucionalizar o enfoque de gênero.

5.8 Desenvolvimento de alianças estratégicas com organismos nacionais, regionais e internacionais.

As atividades mais importantes deste componente consistem do seguinte: a) alianças estabelecidas com outros organismos de cooperação como o BID, a FAO, a CEPAL e o Fundo Internacional de



Desenvolvimento Agrícola (FIDA); b) alianças estabelecidas com organismos regionais como o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), o Conselho de Integração Social da América Central (CIS) e a Comunidade do Caribe (CARICOM); c) assinatura de acordos de cooperação e cartas de entendimento; e d) ações conjuntas com universidades e centros de pesquisa.

6 Estrutura organizacional do PADEMUR

A estrutura organizacional do PADEMUR baseia-se na divisão geográfica segundo a qual o IICA atua, ou seja, por meio de cinco regiões operacionais, a saber:

A **Região Central:** que compreende todos os países da América Central (Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá);

- B Região Caribe: que compreende 14 países (Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Dominica, Grenada, Guiana, Haiti, Jamaica, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Suriname e Trinidad e Tobago)
- C Região Sul: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.
- D Região Andina: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.
- E Região Norte: Canadá, Estados Unidos e México.

A entidade executora é o IICA, cuja coordenação está a cargo da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS). As ações de nível regional e nacional são coordenadas com os Centros Regionais e as Agências de Cooperação Técnica (ACT) do IICA em cada país. A Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas é a instância de concertação hemisférica, e já foram criados ou estão em processo de consolidação Comitês Nacionais e Regionais dos quais participam ministérios da agricultura, ministérios, institutos ou escritórios da mulher, gabinetes das Primeiras-Damas, institutos de desenvolvimento rural, representantes da sociedade civil e mulheres líderes rurais de organizações de base que se vincularam ao Programa.



7 Principais resultados do PADEMUR em 1998-1999

El balance de la ejecución del Programa PADEMUR durante este año, arroja dos tipos de resultados:

- A Ações estratégicas em nível internacional e regional, que compreendem a produção de documentos conceptuais com fins operacionais, o estabelecimento de alianças com organismos chave e avanços no processo de institucionalização da perspectiva de gênero no IICA; e
- B Ações estratégicas em cumprimento aos objetivos do PADEMUR em cada uma das cinco regiões operacionais do IICA, assim como importantes avanços em alguns países.

A seguir apresenta-se um resumo dos principais resultados de acordo com essa classificação:

7.1 Ações estratégicas no plano internacional e regional

7.1.1 Desenvolvimento de bases conceptuais institucionais e operacionais

Durante o período 1998-1999, no contexto do PADEMUR, o IICA produziu uma série de pesquisas, sistematizações e documentos que se aprofundam na definição conceptual e operacional de três categorias estreitamente relacionadas, a saber: mulheres rurais, perspectiva de gênero e desenvolvimento rural sustentável no contexto de uma nova visão do mundo rural. Esse esforço comprova a importância e a necessidade do PADEMUR.

Os principais documentos produzidos são os seguintes:

- La Juventud Rural como Actor del Desarrollo Sostenible. IICA/DDRS, Série Cadernos Técnicos Nº 8, outubro de 1998.
- El Desarrollo Rural Sostenible y la Cooperación Técnica del IICA: Valor y Vigencia. IICA/DDRS, Série Cadernos Técnicos Nº 10, outubro de 1998.
- Las mujeres rurales en el desarrollo de América Latina y El Caribe. Documento interno, IICA/DDRS, março de 1999.
- Perspectiva de género y nueva ruralidad. Documento interno, IICA/DDRS, maio de 1999.

- El reconocimiento de un nuevo "escenario" rural. Documento interno, IICA/DDRS, março de 1999.
- El desarrollo rural sostenible en el marco de una nueva lectura de la ruralidad: "Nueva Ruralidad". Documento interno, IICA/DDRS, julho de 1999.

Um segundo tipo de produto em matéria de conceito diz respeito aos relatórios apresentados pelo IICA durante este ano em diversos foros e instâncias internacionais e hemisféricos, os quais mostram a

Estratégias básicas para o desenvolvimento rural sustentável:

- Redução da pobreza rural
- Planejamento integral territorial
- Desenvolvimento do capital social
- Perspectiva de gênero, juventude, etnias e diversidade cultural
- Aumento das oportunidades de acesso para o alcance da equidade
- Inclusão da perspectiva de meio ambiente no desenvolvimento econômico
- Articulación del desarrollo rural con la mundialización

IICA/DDRS. El desarrollo rural sostenible en el marco de una nueva lectura de la ruralidad: "Nueva Ruralidad". Documento interno, IICA/DDRS, julio 1999.

importância do trabalho de promoção das mulheres rurais e da equidade de gênero, entre eles, o "Informe de Avance en Cumplimiento del Programa de Acción Regional para las Mujeres de América Latina y El Caribe 1995-2001", apresentado na Vigésima Oitava Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina e do Caribe (organizada pela CEPAL, Curaçao, 3 e 4 de junho de 1999).

7.1.2. Desenvolvimento de alianças estratégicas com organismos internacionais e regionais

A Alianças no plano internacional:

- Aliança institucional em matéria de mulheres rurais entre o IICA e o BID continua a se fortalecer, especialmente no que se refere à promoção de atividades de sensibilização para ministros da agricultura, representantes de ambas as entidades e organismos doadores, com a dupla finalidade de valorizar a contribuição das mulheres no desenvolvimento rural sustentável e a necessidade de impulsionar ações para fortalecê-las no exercício de seus direitos e de suas atividades produtivas.



Além disso, durante esse período obteve-se a aprovação do projeto Fundo de Crédito para a Mulher Rural (FERURAL), cuja finalidade é oferecer novas modalidades de crédito para mulheres rurais pobres (o projeto estará concluído em dezembro de 1999).

Outro exemplo é a organização de uma sessão para mobilizar os Ministros da Agricultura da América Central, Panamá, Bolívia, República Dominicana e Paraguai, no contexto da "Sexta Reunião do Conselho Assessor Externo do BID sobre a Mulher no Desenvolvimento" (Panamá, fevereiro de 1999). Nessa reunião foi enfatizada a importância das contribuições das mulheres rurais na produtividade do setor e a necessidade de fortalecer as políticas públicas destinadas à sua promoção, no contexto das iniciativas de combate à pobreza rural e gestão da nova realidade rural.

- **Participação e fortalecimento do "Grupo interagencial sobre pobreza rural",** convocado pelo BID e com a participação da CEPAL, da FAO, do FIDA, do IICA e do Serviço de Cooperação Técnica da Alemanha (GTZ), que desde 1998 promove a análise, discussão e

formulação de propostas de políticas de combate à pobreza rural no Hemisfério.

- **Fortalecimento das relações com a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) da Organização dos Estados Americanos (OEA),** no contexto do convênio vigente entre o IICA e a CIM que prevê o apoio financeiro de projetos nacionais sobre equidade de gênero no meio rural, em cumprimento ao "Plano Estratégico de Ação" da Comissão (aprovado em 1995, na Quarta Conferência Mundial da ONU sobre a Mulher). Essa aliança tem contribuído para ressaltar a necessidade de a perspectiva de gênero ser incluída, como mandato, nos órgãos superiores do IICA.

B Alianças no plano regional:

- **As relações estratégicas entre o IICA e o Conselho de Integração Social Centro-**

Americano (CIS) remontam ao ano de 1997, quando ambas as entidades assinaram um convênio de cooperação por um ano (até agosto de 1998) para apoiar o desenvolvimento do PADEMUR nessa região mediante o financiamento do projeto "Programa centro-americano para o fortalecimento da integração da mulher rural". Em agosto de 1999 foram retomadas as relações entre as duas entidades por meio de uma reunião entre representantes da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) do IICA e o Secretário Técnico da CIS, quando foi decidida a necessidade de apoiar várias ações, tais como:
A Criação do FERURAL (atualmente em fase de elaboração) e seu acesso pelos países centro-americanos;
B Desenvolvimento de projetos informativos

sobre oportunidades empresariais e produtivas no setor rural que considerem as especificidades das mulheres do setor;

- C) Estímulo a iniciativas que promovam e fortaleçam as mulheres empresárias num contexto competitivo; e
- D) Identificação de uma agenda regional que inclua a perspectiva de gênero nas políticas nacionais de todos os países, especialmente no setor rural (apoiada em resoluções como as da JIA e do CAC, já mencionadas).
- Durante esse ano, por iniciativa do CIS, foi promovida a aproximação entre o IICA e o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) com vistas a dar destaque ao tema da promoção das mulheres rurais na pauta de financiamento desse Banco.
- Próprio CIS também promoveu a aproximação entre o IICA e o Instituto de Nutrição para a América Central e o Panamá (INCAP) a fim de estabelecer uma aliança estratégica junto a outras entidades

já mencionadas e com vistas ao fortalecimento das gestões em prol da equidade de gênero e da promoção das mulheres rurais na região centro-americana.

- Em fevereiro de 1999 o IICA assinou uma Carta de Entendimento com a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (FUPAD) com o objetivo de realizar uma primeira avaliação sobre a situação das mulheres rurais em vários países do Caribe e identificar as necessidades de apoio para o desenvolvimento de iniciativas produtivas. A partir dessa primeira experiência vem sendo estudada a possibilidade de continuarem as ações conjuntas sobre promoção da inclusão da perspectiva de gênero em diversos processos institucionais dessa região. Num primeiro momento, foi analisado o eventual apoio à Rede de Mulheres Rurais Produtoras do Caribe, que buscava seu fortalecimento institucional por meio de processos de capacitação e a obtenção de financiamento, com destaque para quatro países (Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago).

7.1.3 Institucionalização da perspectiva de gênero no IICA

No contexto do PADEMUR e especialmente com o apoio do projeto "Gênero no desenvolvimento rural sustentável", financiado pela ASDI (componente hemisférico estratégico), durante esse período foi enviado um sólido esforço por parte da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) para conscientizar as diferentes instâncias do IICA quanto à importância e pertinência de incluir o enfoque de gênero no trabalho que o IICA realiza, tanto no âmbito interno (política de pessoal, regulamento) quanto em relação à sua cooperação técnica. Em consequência dos esforços enviados e por solicitação do Governo do Canadá, o Comitê Executivo do IICA acolheu a resolução já mencionada sobre "A incorporação da perspectiva de gênero nas políticas institucionais" (Nº 320), fundamentada tanto nos acordos prévios da JIA e do CAC como nos compromissos assumidos em Beijing, nas Cúpulas Presidenciais das Américas e nas Conferências das Primeiras-Damas, bem como nos antecedentes do trabalho da Instituição em matéria de promoção das mulheres rurais e nos convênios assinados com diversos organismos de cooperação (BID e ASDI, por exemplo).



Região Central

7.2 Ações estratégicas por região

Do ponto de vista geográfico, nesse ano de execução do PADEMUR foram obtidos importantes progressos no cumprimento dos objetivos do programa. A seguir é apresentado um resumo por região, bem como exemplos de resultados concretos em alguns países do Hemisfério.

7.2.1 7.2.1 Ações estratégicas na Região Central

No contexto do PADEMUR, a Região Central recebeu um importante apoio do projeto financiado pela ASDI, "Gênero no desenvolvimento rural sustentável", pois, como já foi dito, um dos seus componentes está direcionado aos sete países centro-americanos (embora também inclua ações para a República Dominicana e o Haiti), bem como de projetos específicos, a exemplo do executado com o apoio do CIS em 1998, o "Programa Centro-Americano para Fortalecer a Integração da Mulher Rural".

Durante esse período, foi especialmente fortalecido o trabalho de coordenação e programação dessa Região e, paralelamente, houve progressos no sentido de concretizar algumas atividades fundamentais em vários países, tais como Honduras, Guatemala, Panamá e Costa Rica.

Em abril de 1999 foi realizado o "Seminário de Programação" do projeto apoiado pela ASDI no contexto do PADEMUR, que contou com a participação de representantes governamentais e das Agências de Cooperação Técnica (ACT) do IICA de todos os países centro-americanos. O resultado desse seminário foi a definição da estratégia a ser adotada para fortalecer ou relançar o PADEMUR na região.

Em junho desse mesmo ano foi realizada a "Reunião Técnica dos Gabinetes das Primeiras-Damas da América Central no cumprimento do PADEMUR" (Costa Rica), da qual participaram representantes dos Gabinetes, dos Escritórios Governamentais da Mulher e de alguns Ministérios da Agricultura, bem como a Assessora de Políticas do Escritório da Reunião de Cúpula Hemisférica do Ministério de Assuntos Exteriores e Comércio Internacional do Canadá. Nessa reunião foram analisadas, à luz dos progressos alcançados em cada país, as possíveis linhas de trabalho regional, inclusive o tema "mulheres rurais" como parte dos programas nacionais. Nas linhas de trabalho comum foram identificados os seguintes temas: organização e participação, institucionalização do enfoque de gênero, educação e capacitação, acesso a recursos

produtivos, comunicação e informação, coordenação interinstitucional, saúde integral das mulheres rurais durante todas as suas etapas de vida, acompanhamento, avaliação e sistematização das ações.

De outro lado, é importante destacar que, no contexto do PADEMUR, o IICA participou da preparação de uma série de propostas de perfis de projetos para o CAC, organismo intergovernamental interessado em solicitar apoio à cooperação internacional, a fim de solucionar os problemas de diferentes zonas rurais da região causados pela passagem do furacão Mitch em 1998. A contribuição do pessoal técnico do PADEMUR da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) esteve centrada na inclusão da perspectiva de gênero nos perfis formulados, bem como na identificação de iniciativas específicas de apoio às mulheres rurais nos países afetados.

Resultados concretos em alguns países:

* **Belice**

O Comitê Nacional do PADEMUR de Belize foi fundado em junho de 1999 e produziu um documento sobre a situação das mulheres rurais no

país. Paralelamente, o IICA está desenvolvendo o projeto piloto "Apoio a mulheres rurais em empresas produtivas", que abrange dois componentes, a saber:

- A Capacitação para o fortalecimento organizacional; e
- B Apoio em segurança alimentar (Dangriga). Nesse contexto, durante esse período foram realizados dois seminários sobre fortalecimento organizacional para 59 representantes de grupos de mulheres de vários distritos com o apoio, entre outros, do Escritório Governamental da Mulher, e dois seminários sobre segurança alimentar (hortos hidropônicos).

* **Costa Rica**

Na Costa Rica, o PADEMUR constitui parte do esforço que o Governo vem envidando há muitos anos no sentido de impulsionar políticas públicas para promover as mulheres rurais e a equidade de gênero. Trata-se de uma iniciativa conjunta do Escritório Governamental da Mulher (o Instituto



Nacional das Mulheres, INAMU) e o setor agropecuário e ambiental (por intermédio dos escritórios setoriais/ministeriais da mulher).

Essas entidades prepararam entre 1997 e 1998 um aditivo ao "Primeiro Plano para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens (PIOMH, 1995-1998) específico para o setor. Tal aditivo está em vigor e integra a política nacional da mulher que se encontra em fase de formulação pelo INAMU. Seus objetivos identificam-se com os do PADEMUR, contam com o respaldo do Gabinete da Primeira-Dama e são apoiados por vários organismos de cooperação, principalmente o IICA.

Durante esse período, no contexto do PADEMUR, continuou-se a apoiar e fortalecer os esforços do setor, havendo sido identificados (1999) no Plano de Ação Nacional, como objetivos específicos do país, os seguintes:

- A A criação de fundos de crédito para o desenvolvimento de empresas produtivas de mulheres rurais;
- B A cooperação técnica para fortalecer a institucionalização do enfoque de gênero nas instituições públicas; e
- C Ações para fortalecer a presença e participação das mulheres rurais organizadas nos níveis de tomada de decisão em âmbito regional e nacional.

Durante esse período, no contexto do PADEMUR, foram envidados esforços para incluir o conceito de gênero numa iniciativa governamental do setor agropecuário, apoiada pelo IICA desde 1997: a criação do Sistema de Informação Agropecuário (INFOAGRO) com vistas a propiciar o acesso e uso eficiente da informação por parte dos protagonistas do meio rural. O PADEMUR participou na formulação de uma estratégia para incluir as mulheres rurais nesse sistema, juntamente com o INAMU e os escritórios da mulher das entidades do setor.

O INFOAGRO é um instrumento da Secretaria Executiva de Planejamento Setorial Agropecuário (SEPSA) e destina-se aos pequenos e médios produtores rurais com vistas a maximizar os recursos humanos, tecnológicos e institucionais existentes em

cada região do país. Contando com a participação do Escritório Governamental da Mulher, dos escritórios setoriais/ministeriais da mulher e de outras entidades públicas que formam parte do órgão nacional de coordenação do PADEMUR, pretende-se converter essa experiência num modelo a ser aplicado em outros países, baseado no fortalecimento organizacional da Rede de Mulheres Produtoras Rurais.

• Honduras

Em maio de 1998 foi constituída a Comissão Nacional do PADEMUR em Honduras e meses depois, para reparar os prejuízos ocasionados pelo furacão Mitch nesse país, foi aprovado o Plano de Ação Nacional, cujos objetivos são os seguintes:

- A contribuir para a institucionalização de uma política sobre gênero no setor agropecuário;
- B contribuir para a negociação das ações de cooperação multilateral e bilateral no contexto de novas políticas pós-Mitch;
- C elaborar novos projetos específicos para mulheres rurais e canalizar recursos para projetos em execução (iniciativas produtivas diversas para diferentes áreas do país);

- D formular propostas de financiamento de projetos de mulheres produtoras rurais;
- E apoiar a capacitação técnica de mulheres pobres, especialmente as chefes de família; e
- F acompanhar as ações estabelecidas no contexto do PADEMUR.

Durante esse período, os principais resultados no cumprimento do Plano de Ação Nacional do PADEMUR em Honduras foram os seguintes:

- A IICA participou na formulação da proposta da "Política para a equidade de gênero no agro hondurenho", iniciativa liderada pela Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG) que conta com o apoio de diversas instituições públicas e privadas, bem como de organismos de cooperação (especialmente o PNUD);



- B também contribuiu mediante assessoria técnica para a elaboração de perfis de projetos destinados ao setor rural, específicos para mulheres rurais (oito ao todo), focalizados na pobreza rural e com prioridade para as comunidades mais afetadas pelos desastres ocasionados pelo furacão Mitch;
- C também foi formulada uma série de perfis de projetos específicos para mulheres rurais em vista da urgente demanda das organizações de mulheres (14 projetos de diferente natureza) e foram canalizados recursos para outros projetos em execução (10 projetos);
- D foram elaboradas duas propostas de financiamento de iniciativas de mulheres rurais, o Fundo de Investimento para o Desenvolvimento Rural Sustentável e o Fundo para o Desenvolvimento da Mulher Rural (FERURAL-Honduras), ambas incluídas no pedido de financiamento apresentado pelo Governo hondurenho na reunião de Estocolmo de julho de 1999;
- E continuaram e foram fortalecidas ações de capacitação técnica, sócio-produtivas e empresariais de sete grupos de mulheres pobres, chefes de família (ao todo, 209

- F mulheres do Município de Olanchito), no contexto do convênio celebrado entre o IICA, a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM) e o Programa de Distribuição Familiar (PRAF) do Governo; nesse período continuaram sendo realizadas as ações destinadas a incluir a perspectiva de gênero nos diferentes projetos e instituições (por exemplo, no Projeto Guayape), fortalecendo, desse modo, a gestão organizacional e empresarial de diversos grupos de mulheres dedicadas à produção (empresárias individuais, familiares e associadas; de organizações comunitárias e de organizações de pequenos produtores);
- G também continuaram sendo apoiadas as organizações pertencentes à Rede de Comunicação Gênero e Desenvolvimento Sustentável, iniciativa promovida pelo IICA com o apoio da ASDI entre 1993 e 1998.

• Guatemala

No caso da Guatemala, nesse período houve progressos com relação à reativação do Comitê Nacional PADEMUR e ao delineamento de uma proposta de criação de um instrumento de financiamento (Fundo da Mulher Rural). Da mesma forma, o IICA vem desenvolvendo uma série de esforços para promover a participação de mulheres no projeto Desenvolvimento Rural Sustentável de Zonas de Fragilidade Ecológica na Região do Trifinio – PRODERT, mediante iniciativas específicas de mulheres produtoras, financiamento e capacitação técnico-produtiva de pequenas empresas de mulheres.

• Panamá

A partir da criação do PADEMUR, sob a liderança da Primeira-Dama, foram promovidas duas iniciativas de particular importância, a saber: a) o projeto Foros Provinciais para o Século XXI, iniciado em janeiro de 1998 com o objetivo de fortalecer a liderança das mulheres rurais e indígenas; e, como resultado dessa ação, b) a criação (março de 1999) da Rede Nacional de Organizações de Mulheres Rurais e Indígenas e da Rede de Comunicadoras Rurais (maio de 1999).

Com a criação do projeto Foros Provinciais foi instituído o primeiro Comitê Nacional PADEMUR, ampliado em maio do mesmo ano pelo Decreto Presidencial Nº 110 com o objetivo de incluir a participação de várias entidades públicas e privadas, especialmente a Rede Nacional de Organizações de Mulheres Rurais e Indígenas e a Rede de Comunicadoras Rurais. A partir da criação oficial do Comitê Nacional PADEMUR, foi constituída sua Unidade Operacional com estrutura organizacional (uma instituição coordenadora e outras incumbidas de sua administração, promoção e divulgação, operação e desenvolvimento, assessoramento e cooperação técnica).

O projeto Foros Provinciais gerou vários resultados importantes, a saber: a) constituição de uma estrutura organizacional de âmbito nacional e provincial (um Comitê Nacional e 11 Comitês Provinciais); b) realização de 23 encontros (duas rodadas); c) identificação dos principais problemas enfrentados pelas mulheres rurais e indígenas; d) elaboração do diagnóstico nacional sobre a situação desse segmento de mulheres; e) preparação de perfis de projetos e sua apresentação a órgãos estatais e de cooperação (obtendo-se o financiamento de considerável número deles); f) programa de capacitação destinado a 1.500 mulheres de todo o

país para o fortalecimento de recursos humanos e institucional; e g) produção de material para capacitação de mulheres rurais e indígenas.

O resultado mais importante, contudo, talvez seja a formação da Rede Nacional de Mulheres Rurais e Indígenas como "instância de promoção e desenvolvimento de ações com vistas a alcançar sua participação nas áreas econômica, social e política", e da Rede de Comunicadoras Rurais (constituída por 88 mulheres pertencentes às organizações participantes do projeto anterior do IICA, Gênero e Comunicação, financiado pela ASDI entre 1993 e 1998). Igualmente importante é o fato de que todos



esses esforços contribuíram, ademais, para a aprovação da Lei de Igualdade de Oportunidades (Lei Nº 4, de 29 de janeiro de 1999), que contém dois capítulos específicos sobre as mulheres indígenas e rurais, para os quais contribuíram os resultados dos Foros Provinciais realizados no âmbito do PADEMUR. Esses capítulos estabelecem a obrigatoriedade do Estado panamenho de promover uma política pública para esse segmento de mulheres.

No contexto do PADEMUR, a Primeira-Dama panamenha desempenhou importante papel nesse período, pois, além de promover e liderar o processo nacional acima exposto, foi anfitriã de algumas reuniões de particular importância para o desenvolvimento do Programa. Como exemplo, cita-se a exposição sobre o PADEMUR na sessão de informação aos Ministros da Agricultura da América Central e de outros países do Hemisfério, no âmbito da Sexta Reunião do Conselho Assessor Externo do BID sobre a Mulher no Desenvolvimento (Panamá, fevereiro de 1999).

Região Caribe





7.2.2 Ações estratégicas na Região Caribe

As iniciativas do PADEMUR na Região Caribe foram sendo formuladas a partir do interesse e das ações de algumas primeiras-damas nas Conferências de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas, assim como de uma série de iniciativas que o IICA vem empreendendo nessa região. A coincidência desses esforços evidenciou-se mediante reuniões técnicas com o objetivo de promover a consolidação de uma plataforma de cooperação, baseada na articulação de iniciativas, na transmissão de experiências bem-sucedidas para sua possível aplicação e na identificação de linhas prioritárias de ação, tanto para desenvolver projetos específicos para mulheres rurais como para incluir a perspectiva de gênero em projetos atualmente em execução. Nessas reuniões participaram o Diretor do Centro Regional, bem como representantes nacionais dos países caribenhos e pessoal da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) do IICA.

Existem também exemplos de outras ações concretas impulsionadas no contexto do PADEMUR e que têm contado com a participação de organismos governamentais e não-governamentais e representantes dos setores público e privado mediante projetos dirigidos às mulheres rurais (como o KREDIFANM

do Haiti e o Banco de Leite da República Dominicana).

Da mesma forma, foi realizada recentemente a Primeira Reunião de Esposas de Chefes de Estado e de Governo do Caribe (Trinidad e Tobago, julho de 1999), que contou com a presença de oito Primeiras-Damas (Anguila, Barbados, Belize, Ilhas Virgens Britânicas, Grenada, Guiana, Haiti e Trinidad e Tobago e a representante da Primeira-Dama da República Dominicana). A Declaração de Porto Espanha, assinada na ocasião, institucionalizou esse tipo de reunião sob o título de "Foros" e prevê, entre outros aspectos, a conformação da Rede Caribenha de Esposas de Chefes de Estado e de Governo, cujo objetivo é apoiar e impulsionar políticas para a promoção das mulheres na região.

No que concerne às mulheres rurais, o Foro decidiu apoiar a criação do PADEMUR/Caribe e o Plano de Ação apresentado pelo IICA, assim como solicitar que, na próxima conferência hemisférica a ser realizada no Canadá, sejam incluídos os temas "mulher rural" e "saúde das mulheres rurais". Outros acordos relevantes referem-se ao compromisso assumido pelo Foro na busca de apoio financeiro para o PADEMUR/Caribe e a decisão de reunir-se paralelamente às reuniões do CARICOM a fim de contar com maior presença

política. De outro lado, com o propósito de fortalecer as relações e ampliar o Foro mediante a participação de outras Primeiras-Damas da região, foi decidido atribuir a três países a elaboração do regulamento dessa instância, a saber: Haiti, Trinidad e Tobago e São Vicente e Granadinas. O Foro também decidiu que as futuras reuniões hemisféricas de assessoras técnicas dos Gabinetes sejam realizadas em julho de cada ano a fim de facilitar a análise das resoluções a serem adotadas pelos Foros anuais.

Nessa ocasião, como parte da Primeira Reunião de Esposas de Chefes de Estado e de Governo do Caribe, foi realizada a reunião de assessoras técnicas com a participação de representantes de Belize, República Dominicana, Barbados, Guiana e Trinidad e Tobago, havendo assistido, como convidada especial, uma representante da CARICOM. O objetivo dessa reunião técnica foi discutir o acompanhamento do Foro e a criação dos Comitês Nacionais do PADEMUR.



Paralelamente a essa reunião de Primeiras-Damas do Caribe, também foi realizada em Trinidad e Tobago a Reunião de Mulheres Produtoras Rurais, iniciativa promovida pelo IICA no contexto do PADEMUR que contou com a participação de mulheres de vários países da Área (Barbados, Guiana, Haiti, Jamaica e Trinidad e Tobago). Como resultado da reunião foi criada a Rede de Mulheres Produtoras Rurais do Caribe, cujo objetivo é fortalecer as capacidades desse segmento de mulheres por diversos meios (normas, desenvolvimento de instrumentos e intercâmbio de informação).

Em resposta a esses acordos e às instâncias criadas, o IICA elaborou uma estratégia para fortalecer o desenvolvimento do PADEMUR/Caribe que considera, em primeiro lugar, o oferecimento do Centro Regional para prestar apoio logístico às reuniões do Foro de Primeiras-Damas, preparar uma proposta de financiamento e buscar junto à CARICOM e a outros órgãos o reconhecimento do Foro como instância assessora no tema do desenvolvimento social e comunitário, bem como em matéria de mulher. O IICA também se comprometeu a informar o fato às Primeiras-Damas ausentes dos demais países que conformam essa região e convidá-las a integrar o Foro.

Dentre os países prioritários para a consolidação do PADEMUR em nível nacional, o IICA identificou como primeiro grupo aqueles que contam com redes nacionais de mulheres rurais; são eles: Barbados, Jamaica, Guiana e Trinidad e Tobago; numa segunda etapa estão Suriname, Santa Lúcia, República Dominicana e Haiti. O Diretor Regional da Região Caribe do IICA comprometeu-se, também, a financiar a preparação de projetos para impulsionar o PADEMUR na Jamaica, Barbados e Guiana com o apoio das Agências de Cooperação Técnica (ACT) nesses países e da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) do IICA.

Resultados concretos em alguns países:

* Bahamas

No contexto do PADEMUR, o IICA está desenvolvendo nesse país um projeto para estimular a pequena produção agrícola, com ênfase na participação cada vez maior de jovens e mulheres rurais. A estratégia planejada prevê a criação e o fortalecimento de organizações de produtores, priorizando os processos de produção orgânica de vegetais e flores para o mercado local e o consumo turístico. O projeto faz parte de uma estratégia para o desenvolvimento rural sustentável, em que a transferência de tecnologia reveste particular importância.



* Barbados

Com o apoio do IICA, em março de 1999 foi constituída a Associação de Mulheres na Agricultura de Barbados (AWIAB). Esse apoio, no contexto do PADEMUR, incluiu o assessoramento técnico para captação de recursos financeiros que permitam implementar um projeto de produção e comercialização de frutas e vegetais, bem como a cooperação na elaboração de um projeto específico da Associação, a ser apresentado na Nona Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo. Além disso, o IICA ofereceu à AWIAB cursos sobre o uso de computadores em seu Centro de Capacitação a Distância.



Haití

Durante esse ano, foi fortalecida a estratégia de crédito para três mil mulheres rurais de 29 comunidades, no contexto do Programa KREDIFANM. Esse programa foi criado pelo IICA em 1994 e baseia-se em uma estratégia metodológica de criação e manutenção de um fundo rotativo solidário. Diante dos problemas de financiamento que esse importante programa enfrenta, no contexto do PADEMUR, o IICA preparou uma série de materiais audiovisuais sobre o mesmo, bem como sua sistematização escrita, com o objetivo de promover o programa.

Jamaica

Em maio de 1999 o IICA organizou o seminário "Estratégias para o Fortalecimento da Rede de Mulheres Microempresárias Rurais" no contexto do PADEMUR, que contou com a participação de Lady Cooke, esposa do Governador-Geral, de representantes de instituições governamentais, organizações não-governamentais e do setor privado, instituições de pesquisa e entidades financeiras e de cooperação (como, por exemplo, o FUPAD).

O objetivo do seminário foi informar sobre o

PADEMUR e oficializar o lançamento da Rede de Mulheres Rurais. As participantes identificaram os principais problemas que enfrentam as microempresárias rurais e traçaram uma estratégia para a criação e fortalecimento da Rede. Os obstáculos identificados como mais significativos foram os seguintes: a) desvalorização, por parte da população e das instituições governamentais, da pesquisa, do financiamento e da comercialização; b) falta de acesso à informação e à tecnologia apropriada; c) déficit de infra-estrutura, o que dificulta a comercialização; d) problemas de titulação e acesso à terra; e) ausência de uma política de crédito preferencial para mulheres rurais.

República Dominicana

No contexto do PADEMUR, técnicos da Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) da Sede Central do IICA prestaram apoio ao Escritório Governamental da Mulher com o objetivo de formular o projeto "Capacitação em gênero e desenvolvimento rural sustentável para mulheres líderes rurais". Participaram do projeto, como países beneficiários El Salvador e Costa Rica, além da República Dominicana. Da mesma forma, o pessoal do Projeto Banco de Leite, uma iniciativa de particular importância no país, recebeu assistência técnica e materiais pedagógicos.

Trinidad y Tobago

No contexto do PADEMUR, foi possível estabelecer (1999) em Trinidad e Tobago a "Rede de Mulheres Produtoras Rurais" com o objetivo de instituir e manter um banco de dados sobre produtoras de baixa renda, criar facilidades de crédito e acompanhar suas ações, consolidar um mercado para comercialização de seus produtos, transferir informação, facilitar a comunicação entre as produtoras e realizar pesquisas para promover seu desenvolvimento, entre outros. A rede é formada por mulheres a título pessoal ou pertencentes a grupos e organizações de mulheres relacionados com a prática da agricultura. Nesse ano, os objetivos imediatos incluíram, além dos anteriores, os seguintes: a) unir seus esforços aos de outras redes em Barbados e Jamaica, b) preparar módulos de capacitação sobre gerência e comercialização, e c) apresentar vários projetos de cooperação a diferentes entidades.



7.2.3 Ações estratégicas na Região Sul

As gestões para impulsionar ações no contexto do PADEMUR na Região Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) foram iniciadas recentemente, durante 1999. O primeiro país a preparar um diagnóstico sobre a situação das mulheres rurais foi o Chile, onde está localizada a sede técnica do programa. Em todos os países foi possível chegar à criação dos Comitês Nacionais PADEMUR, e foi iniciado o processo de coleta de informação para a preparação dos diagnósticos nacionais.

Resultados concretos em alguns países:

* **Brasil**

No caso desse país, o PADEMUR vinculou-se ao projeto denominado "Combate à pobreza no Nordeste", financiado por recursos do Banco Mundial e contribuições do Estado (níveis governamental, estadual e municipal). No âmbito desse amplo projeto sobre pobreza que abrange vários componentes, o PADEMUR presta apoio técnico por meio de sua participação no componente de capacitação do "Planejamento do

desenvolvimento municipal sustentável", programa de treinamento em serviço dirigido para funcionários públicos, dirigentes locais e representantes de organizações não-governamentais que atuam em comunidades. Concretamente, o pessoal técnico que trabalha no PADEMUR foi responsável por um dos sete módulos desse programa, o de "Técnicas de planejamento participativo com perspectiva de gênero".

Como parte desse programa de capacitação, os participantes de cada curso devem exercitar o planejamento em três municípios, partindo da negociação com os protagonistas políticos de cada Estado e município, passando pela identificação de protagonistas chave e estimulando a participação de um maior número e a diversidade de pessoas no processo de identificação de necessidades, elaboração de um diagnóstico participativo e priorização de ações e projetos, bem como nas negociações com os responsáveis pela tomada de decisão em nível municipal, estatal e institucional. Os participantes de cada curso devem elaborar, com base nesse exercício, o plano de desenvolvimento de cada município, incluindo as prioridades das três comunidades atendidas, o qual é oferecido aos diferentes protagonistas envolvidos em sua elaboração e, especialmente, na satisfação das necessidades identificadas.

Até o momento foram realizados quatro cursos desse tipo, com um resultado parcial de, aproximadamente, 120 funcionários e representantes de ONG capacitados e o delineamento de 12 projetos de desenvolvimento municipal. Do ponto de vista do objetivo do PADEMUR, de incluir a perspectiva de gênero em ações desenvolvidas pelo IICA e promover as mulheres rurais, é possível concluir que essa iniciativa conseguiu sensibilizar os participantes dos cursos e evidenciar o papel que as mulheres desempenham e a importância de contar com sua visão de gênero nos problemas que vivenciam e em suas possíveis soluções.

* **Chile**

No Chile existe desde março de 1999 o Comitê Nacional PADEMUR, que preparou – com o apoio do Escritório Governamental da Mulher (o Serviço Nacional da Mulher, SERNAM) – um diagnóstico nacional contendo orientações sobre políticas em relação aos programas nacionais de apoio às mulheres rurais, o qual forma parte do Plano de Igualdade de Oportunidades conduzido por aquele Escritório. No contexto do Plano de Igualdade e do PADEMUR, foram fortalecidas as relações com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP) a fim de poder produzir, em conjunto,

uma série de atividades e documentos que retroalimentem o processo em prol das mulheres rurais. Como foi dito, no Chile já existe, por parte do Estado, uma política para a promoção das mulheres e da equidade de gênero que leva em conta as particularidades das mulheres rurais (o Plano para a Igualdade), segundo a qual são desenvolvidas ações específicas para esse segmento que agora, com o programa PADEMUR, espera-se ver fortalecidas.

* **Paraguay**

No caso do Paraguai também existe o Plano Governamental para a Igualdade de Oportunidades, que prevê ações específicas para as mulheres rurais. Nesse país, as gestões para impulsionar o PADEMUR consistiram, até o momento, de uma reunião com o Escritório Governamental da Mulher (o Ministério da Condição da Mulher), instância com que o IICA vem desenvolvendo ações conjuntas há muitos anos. Espera-se que nos próximos meses seja estabelecido o Comitê Nacional do PADEMUR no país.





Região Andina

7.2.4 Ações estratégicas na Região Andina

Em abril de 1999 foi realizado o "Seminário de Programação" do PADEMUR para a região da América Central (Costa Rica, abril de 1999), para o qual foram convidados representantes do IICA na Bolívia e no Equador, bem como do Ministério de Promoção da Mulher e Desenvolvimento Humano (PROMUDEH) do Peru. O objetivo de integrar os três países da Região Andina foi evoluir na identificação da estratégia a ser adotada a fim de consolidar o lançamento do PADEMUR nos países andinos.

Seguindo essa estratégia inicial, em agosto deste ano foi realizada em Quito, Equador, a primeira Reunião Técnica com representantes dos Gabinetes de Primeiras-Damas e dos Fundos de Investimento Social de todos os países da região (exceto Peru e Bolívia), com o objetivo de analisar a situação e a contribuição das mulheres rurais para o desenvolvimento, identificar alternativas de apoio em vistas a superar as desigualdades de gênero e aprimorar as condições dessas mulheres, bem como definir as Propostas de Trabalho do PADEMUR para cada país, com um cronograma para os dois meses seguintes (setembro e outubro), e as linhas gerais de ação para a consolidação de um programa regional. O evento foi convocado pela Agência de Cooperação

Técnica (ACT) do IICA no Equador e pelo Escritório Governamental da Mulher, o Conselho Nacional da Mulher (CONAMU).

Os primeiros planos nacionais de trabalho surgidos a partir dessa Reunião Técnica apresentam uma proposta de objetivo geral do PADEMUR em cada país, sugerem as instituições que poderiam liderar o processo de sua consolidação e as associadas, identificam a possível conformação dos Comitês Nacionais, as áreas temáticas de trabalho e os protagonistas envolvidos, assim como considerações sobre cobertura geográfica e populacional e fontes de financiamento.



Nessa Reunião foi decidido, também, que a Agência de Cooperação Técnica (ACT) do IICA no Equador e o CONAMU serão responsáveis pelo acompanhamento do trabalho nessa região, bem como pela preparação de uma proposta de "Programa de Cooperação e Intercâmbio de Experiências" (que poderia denominar-se PROCODEMUR), cujo objetivo seria facilitar a formação e operação do PADEMUR/Andino (setembro de 1999). No caso do Peru, único país ausente nessa recente reunião, a Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável (DDRS) do IICA elaborará, junto com a respectiva Agência nacional do IICA, uma estratégia específica para sua participação no processo.

Embora o processo de elaboração e consolidação do PADEMUR/Andino seja recente, em todos os países há interesse no seu desenvolvimento, tanto por parte das agências do IICA como das Primeiras-Damas e outras entidades governamentais. Em dois países existem, inclusive, antecedentes de trabalho e coordenação, como nos casos da Bolívia e do Equador, adiante apresentados.

Resultados concretos em alguns países:

* **Bolívia**

Na Bolívia o PADEMUR participa desde 1998 de uma iniciativa existente no país, o Grupo de Desenvolvimento Rural (G/DRU), constituído por representantes de organismos internacionais e de cooperação, ONG e entidades governamentais relacionadas com o setor (foi oferecida ao IICA a Secretaria Técnica do Grupo).

O G/DRU conta com a "Rede de Gênero no Desenvolvimento Rural", que desde novembro de 1998 foi identificada como a instância nacional executora do PADEMUR no país. Já há dois resultados concretos na Bolívia, a saber: a) um balanço da situação das mulheres em empresas rurais; e b) a programação de um seminário internacional (novembro de 1999) no contexto do PADEMUR sobre "Modernização agrícola e impacto nas mulheres rurais".

* Colômbia

O programa de trabalho inicial, elaborado durante a Reunião Técnica do PADEMUR/Andino realizada recentemente no Equador, estabelece, em princípio, uma estratégia operacional para cinco departamentos (Nariño, Santander, Cundinamarca, Sucre e Chocó), a ser desenvolvida em duas fases e que tem como público alvo as mulheres rurais indígenas e afrocolombianas, entre 15 e 40 anos de idade. Essa estratégia está apoiada nos índices de gênero do desenvolvimento humano (PNUD), na incidência da pobreza e na concentração da população rural naqueles departamentos.

Além disso, o programa de trabalho identificou como possíveis áreas temáticas de intervenção o mercado financeiro de terras, o fundo de crédito, a gestão empresarial e a capacitação em desenvolvimento humano, o fortalecimento organizacional e o aprimoramento da infra-estrutura social básica.

* Equador

No Equador, tendo em vista o especial interesse demonstrado tanto pelo IICA como pelo Escritório Governamental da Mulher, o CONAMU, foi assinado em julho de 1999 um convênio de cooperação entre o IICA e essa entidade por dois anos (prorrogáveis) com o objetivo de definir as políticas de desenvolvimento rural com enfoque de gênero e a integração desse enfoque nos diversos programas, projetos e ações de ambas as instituições, bem como de outras entidades envolvidas (públicas e privadas). O CONAMU e a ACT do IICA no Equador assumiram, assim, um compromisso nacional, do qual também participam como promotores da consolidação do PADEMUR/Andino. Nesse sentido, ambas as instituições ofereceram-se para auspicar duas reuniões (realizadas em agosto de 1999), a saber: a) o Seminário Nacional de Mulheres Empresárias Rurais; e b) a

primeira Reunião Técnica do PADEMUR/Andino (descrita anteriormente). Ademais, comprometeram-se a realizar gestões junto aos Gabinetes das Primeiras-Damas a fim de levar a cabo, até o fim do ano, uma reunião na Região Andina.

Tendo em vista tanto o convênio assinado como o Programa de Trabalho inicial identificado a partir do Seminário de Mulheres Empresárias Rurais e da Reunião Técnica do PADEMUR/Andino, o Equador dispõe de um primeiro diagnóstico sobre os diferentes problemas que enfrentam as mulheres rurais nesse país e identificou os objetivos e resultados esperados em nível geral e local, bem como a estratégia e as ações a serem realizadas. Tais ações incluem, entre outras, a promoção dos direitos das mulheres rurais – especialmente em termos empresariais – mediante a promoção da informação e da organização, a construção de alianças institucionais para promover as políticas públicas e a gestão setorial e local que leve à formação de uma rede para o fortalecimento dessa institucionalidade, o planejamento participativo local, a transferência de tecnologia e a busca de financiamento.



Peru

No caso do Peru, a situação das gestões para consolidar o PADEMUR nacional encontra-se em fase adiantada de elaboração e negociação. Conta-se com o interesse e o apoio tanto da Agência nacional do IICA como do Ministério de Promoção da Mulher e Desenvolvimento Humano (PROMUDEH) e pretende-se que o PADEMUR forme parte do Programa de Apoio ao Repovoamento (PAR). Mediante a Resolução Suprema do PROMUDEH de julho deste ano (Nº 079-99), foi constituído o Comitê Nacional do PADEMUR, que contará com uma Unidade Operacional e com o apoio do IICA.

O PAR executa suas atividades nas denominadas "Zonas de Ação Concentrada" (ZAC), priorizadas por serem corredores econômicos que abarcam áreas de extrema pobreza, articuladas com um ou vários mercados relativamente importantes (Angaraes Este do Departamento Huancaavelica, Virundo-Oropesa-Progresso do Departamento de Apurimac e Marías-Jacas Grandes do Departamento de Huanuco). O IICA e o PAR elaboraram uma proposta para a

obtenção de fundos de pré-investimento com o objetivo de preparar um projeto no âmbito das políticas governamentais destinadas à pacificação, à luta contra a pobreza extrema e à obtenção da equidade de gênero.

Venezuela

A partir da primeira Reunião Técnica do PADEMUR/Andino realizada no Equador, a ACT da Venezuela elaborou uma proposta de trabalho para os meses de setembro e outubro de 1999 a fim de consolidar o Programa em nível nacional.

Inicialmente, está prevista a priorização das ações voltadas para as mulheres indígenas rurais mediante as seguintes possíveis áreas temáticas: desagregação, por sexo, das estatísticas de produção e emprego no meio rural, modelos de desenvolvimento, acesso a serviços, programas de planejamento familiar, capacitação das mulheres em matéria de direitos e deveres, difusão de informação sobre oportunidades de crédito, trabalho e técnicas de negociação, bem como capacitação empresarial.



7.2.5 Ações estratégicas na Região Norte

Nessa Região, os principais progressos no contexto do PADEMUR referem-se ao estabelecimento de uma aliança estratégica com o Governo do **Canadá** para fortalecer o desenvolvimento da política de gênero no IICA e nas ações de cooperação técnica que o Instituto executa.

No caso dos **Estados Unidos**, no contexto do PADEMUR, o IICA co-auspicou, junto com o Escritório de Desenvolvimento Comunitário do Departamento de Agricultura desse país, o "Encontro de Cúpula sobre Capacitação para Organizações Comunitárias no Século XXI", iniciativa organizada pela Universidade do Estado da Califórnia (Fresno, junho de 1999). Durante essa jornada de capacitação, representantes do IICA e do Departamento de Agricultura concordaram sobre a importância de impulsionar ações para analisar o chamado fenômeno da feminização rural, uma preocupação surgida no contexto do programa de Governo dos Estados Unidos para estimular "áreas potenciais" em comunidades rurais pobres do país.

Por sua vez, também no contexto do PADEMUR, o IICA realizou uma importante gestão de apoio ao Governo do **México** (Secretaria de Desenvolvimento

Social, SEDESOL), entidade que tem sob sua responsabilidade a execução do projeto "Fortalecimento da Rede Social da América Latina e do Caribe" (criada em 1993 com o apoio da Unidade de Desenvolvimento Social e Educação da OEA). No âmbito desse projeto, foi realizado em junho de 1999 (Lima) o Seminário-Oficina "Mulher Rural em Projetos de Investimento Social e Produção", atividade em que participaram, entre outros, representantes do IICA, CEPAL, BID e Banco Mundial. Com base no intercâmbio de experiências, o seminário-oficina concluiu que deve ser adotada uma série de "medidas para assegurar a continuidade dos esforços voltados para a obtenção de maior equidade e justiça para as mulheres das áreas rurais da América Latina e do Caribe", entre as quais as seguintes:

- 1 Que a próxima Conferência Anual da Rede Social (México, novembro de 1999) considere a criação de um subcomitê incumbido de continuar os esforços destinados a incluir o enfoque de gênero nas atividades dos fundos de investimento, com referência especial à situação da mulher rural.
- 2 Solicitar ao IICA que inclua essa declaração no relatório que apresentará na próxima Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas,

a ser realizada no Canadá em setembro de 1999, e que comunique os resultados dessa gestão à Conferência Anual da Rede Social.

- 3 Solicitar aos membros da Rede Social que divulguem amplamente em seus países essas considerações, a fim de conscientizar a sociedade sobre a situação da mulher rural e mobilizar diversas instituições políticas e técnicas para a busca de soluções sustentáveis aos problemas do setor.
- 4 Instar a OEA, o IICA, o BID, a CEPAL e o Banco Mundial no sentido de continuarem a apoiar as atividades da Rede Social da América Latina e do Caribe, particularmente no que concerne aos programas de combate à pobreza rural com enfoque de gênero.

8 Promoção do PADEMUR em diversos foros nacionais, hemisféricos e internacionais

Representantes do IICA realizaram várias apresentações sobre o PADEMUR perante diversos foros e instâncias, no âmbito nacional, regional e internacional. Entre eles, destacam-se os seguintes:

- Seminário por meio de videoconferência sobre "Equidade de gênero: desafio para o desenvolvimento rural sustentável". Organizado conjuntamente pelo IICA e a Universidade Texas A&M, setembro de 1998.
- Sexta Reunião do Conselho Assessor Externo do BID sobre Mulher no Desenvolvimento. Panamá, fevereiro de 1999.
- Vigésima Sétima Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina e do Caribe. Organizado pela CEPAL, San Salvador, abril de 1999.
- Seminário-oficina sobre "O furacão Mitch: impacto nas mulheres e sua participação na reconstrução e transformação da América Central". Organizado pelo BID, Tegucigalpa, maio de 1999.
- Vigésima Oitava Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Integração da Mulher no Desenvolvimento Econômico e Social da América Latina e do Caribe. Organizado pela CEPAL, Curaçao, junho de 1999.
- Seminário-Oficina "Mulher Rural em Projetos de Pesquisa Social e de Produção". Organizado pela Rede Social da América Latina e do Caribe, Lima, junho de 1999.

9

Desafios para o futuro: a agenda a ser cumprida e as novas oportunidades

É evidente que o PADEMUR e o papel que desempenham as Esposas de Chefes de Estado e de Governo do Hemisfério para o seu desenvolvimento se vêem consolidados, ano após ano, como um esforço de liderança destinado à melhoria das condições de vida de um segmento da população feminina que enfrenta uma série de obstáculos, tanto pelo aspecto de gênero como pelas desvantagens comparativas que representam sua localização geográfica e a discriminação agregada por razões étnicas e raciais.

Os resultados alcançados no período 1998-1999 evidenciam não apenas a pertinência e eficácia de uma instância de poder "informal", como é o caso das Primeiras-Damas, se preocupar com as milhões de mulheres rurais que vivem nas Américas em condições de desigualdade, mas também de as iniciativas se multiplicarem para que se continue a avançar até alcançar a igualdade de gênero e a promoção das mulheres rurais.

Nesse sentido, uma visão do futuro aponta a necessidade de que esse foro de Esposas de Chefes de Estado e de Governo continue em seus esforços por incluir na agenda pública de nossos países as ações necessárias a fim de concretizar as políticas públicas com vistas à promoção das mulheres e à equidade de gênero, especialmente das que vivem no mundo rural. Seu papel de promotoras da ação pública dos poderes do Estado reveste especial importância, numa gestão que inclui o estímulo à participação ativa das organizações não-governamentais e do setor privado, bem como o apoio da cooperação internacional.

A próxima Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo, a ser realizada no Haiti, será uma oportunidade para se insistir na necessidade de que o tema da mulher rural forme parte dos esforços por erradicar a pobreza no Hemisfério e de que esses esforços sejam envidados levando em consideração a condição de gênero de mulheres e homens. É precisamente a consideração do aspecto gênero que permite visualizar e valorizar, econômica e socialmente, a contribuição, as aptidões e as necessidades de mulheres e homens de forma diferenciada, e que, portanto, tanto uns como outros requerem soluções específicas. O principal objetivo é



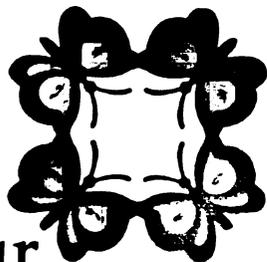
alcançar a co-responsabilidade de mulheres e homens nos espaços público e privado, nas zonas urbana e rural, com base na equidade e na igualdade de oportunidades e direitos. Só assim será possível entender por que organismos como o Fundo das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) estabelecem o conceito de "feminização da agricultura ampliada" como um dos desafios fundamentais na busca de ações para o desenvolvimento sustentável dos nossos países, em especial para o combate à pobreza rural.

É necessário, portanto, continuar as ações em todos os países para vincular o programa PADEMUR às instituições públicas, privadas e não-governamentais que trabalham pela promoção das mulheres rurais – especialmente as próprias organizações de mulheres rurais –, com o objetivo de fortalecê-las e articular o seu trabalho, no contexto da nova realidade rural, uma visão com perspectiva de gênero implícita.

Nesse sentido, é recomendável que a Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo convoque a cooperação internacional e o setor privado para fortalecerem as ações promovidas no contexto do PADEMUR.

As oportunidades que o mundo rural apresenta, no sentido de contribuir para o desenvolvimento do Hemisfério, são claras, como também o é o importante papel que desempenham as mulheres, tanto nos espaços que já ocupam no âmbito do emprego e da produção rural agrícola como por sua crescente e incomparável participação nos processos democráticos das Américas.

pademur



"A ação das Primeiras-Damas evoluiu, deixando de ser caritativa para transformar-se numa ação a serviço da Justiça, renunciando à vontade de dar simples respostas parciais para melhor desenvolver estratégias globais e programas de ação para grandes massas."

*Ana Milena Muñoz de Gaviria
Então Primeira-Dama da Colômbia
Bruxelas, 1994*



"Temos demonstrado, durante esses sete anos, que podemos colocar a notoriedade de nossas posições a serviço de grandes e nobres causas."

*Dora Boyd de Pérez Balladarez
Então Primeira-Dama do Panamá
Oitava Conferência de Esposas de Chefes de Estado e do Governo das Américas
Santiago, Chile, 1998*

"Para combater a pobreza e melhorar a qualidade de vida da população, devemos eliminar a situação de desigualdade das mulheres rurais".

*Declaração da Sétima Conferência
de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas
Panamá, 1997*



"Uma de nossas metas é contribuir para que as políticas governamentais destinem-se a alcançar a efetiva igualdade de oportunidades para as mulheres rurais, bem como sua real incorporação no desenvolvimento econômico e empresarial de nossos países

*Marta Larraachea de Frei
Primeira-Dama do Chile
"PADEMUR", In: Número especial de COMUNICA sobre a mulher rural
Setembro de 1999*

"Nosso Comitê Diretor Internacional (CDI) criado a partir da "Cúpula Mundial de Esposas de Chefes de Estado e de Governo sobre o Progresso Econômico das Mulheres Rurais", realizada em 1992 em Genebra obteve o status de consultivo geral perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Essa condição nos permitirá... ser porta-vozes das mulheres rurais pobres que não têm voz".

*Rainha Fabiola, da Bélgica
Sétima Conferência de Esposas de Chefes de Estado e de Governo das Américas
(Panamá, 1997)*

- 1 Resolução Nº 330, Nona Reunião da IICA, realizada no Chile em outubro de 1997: a) adotar as medidas de ordem técnica e financeira necessárias para impulsionar a execução de uma iniciativa de nível hemisférico que promova e fortaleça o desenvolvimento das mulheres rurais; b) estabelecer um fundo especial para a captação de recursos que financiem as atividades do IICA no contexto dessa iniciativa; c) coordenar, com os organismos financeiros e os de caráter técnico, um esforço conjunto de apoio a esse programa.
- 2 Os países incluídos nesse estudo são os seguintes: Barbados, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.
- 3 O Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), constituído pelos Ministros da Agricultura da América Central, adotou diversos acordos, a saber:
Acordo 7 (abril de 1998): cumprimentar o IICA pelo trabalho que desenvolve em apoio aos Ministérios da Agricultura e Gabinetes das Primeiras-Damas da América Central em relação aos temas mulheres produtoras de alimentos, gênero, comunicação e desenvolvimento sustentável.
Acordo 8 (abril de 1998): solicitar à Direção de Desenvolvimento Rural do IICA que, em coordenação com a Secretaria do CAC, elabore e implemente uma iniciativa centro-americana para o Desenvolvimento Rural Sustentável que preveja a continuação do Programa para a Integração da Mulher Rural às Cadeias Agroalimentares (atual PADEMUR) e outros aspectos, tais como: constituição de um fundo regional para o desenvolvimento rural; apoio aos países para a formulação e execução de projetos; criação e fortalecimento de microempresas de produção, transformação e serviços, cooperação horizontal e intercâmbio de experiências bem-sucedidas entre países da região e de fora dela.
Acordo 9 (abril de 1998): apoiar as gestões realizadas pelo IICA junto à Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (ASDI) a fim de continuar a fortalecer e prestar colaboração aos países sobre questões de gênero, comunicação e desenvolvimento sustentável.
Resolução Nº 1 (fevereiro de 1999): 1) Apoiar a iniciativa para aumentar a renda e a produtividade da mulher rural, conforme solicitado pela Conferência de Esposas e Chefes de Estado e de Governo das Américas, apoiada pelo BID e pelo IICA. 2) Propor que, entre as prioridades da primeira etapa dessa iniciativa sejam incluídos, preferentemente, os países afetados diretamente pelos furacões Georges e Mitch, que tiveram sérias implicações na situação da mulher rural. 3) Solicitar ao IICA e ao BID a preparação de um projeto específico de captação de recursos para o financiamento dessa primeira etapa, a ser incluído entre as propostas que o Sistema de Integração Centro-Americano (SICA) apresentará à reunião do Grupo Consultivo de Estocolmo.
- 4 Resumo do relatório de consultoria de Ana Isabel García Q. para o IICA: Marco conceptual programático sobre mujeres, equidad de género y desarrollo rural sostenible. Una propuesta y acción estratégica del IICA. Setembro, 1998.
- 5 Banco Mundial. Poverty Reduction and the World Bank. Progress and challenges in the 1990s. Banco Mundial, Washington, D.C., 1996.
- 6 BID. President's Report to the Board of Executive Directors on Bank Activities in 1997. Washington, D.C., dezembro de 1997.
- 7 Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL). Panorama Social de América Latina 1995. Santiago do Chile, 1996.
CEPAL. Panorama Social de América Latina 1996. Santiago do Chile, 1997.
- 8 Dados referentes a 1990, a partir de Pesquisas Domiciliares de vários países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Linha de pobreza definida em relação à renda inadequada para satisfazer necessidades diárias nutricionais e outras necessidades básicas (higiene, vestuário, educação e transporte). Linha de extrema pobreza (indigência) definida em relação à renda inadequada para satisfazer necessidades nutricionais mínimas diárias.
- 9 Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Elementos Estratégicos para la Reducción de Pobreza Rural en América Latina y El Caribe. BID, Washington, D.C., abril de 1997.
- 10 BID. El Desarrollo Rural Sostenible: Progreso y Problemas. Washington, D.C., junho de 1997
- 11 CHIRIBOGA, Manuel; GRYNSPAN, Rebeca e PÉREZ, Laura. Mujeres de Maíz. Programa de Análisis de la Política del Sector Agropecuario frente a la Mujer Productora de Alimentos en Centroamérica y Panamá. IICA/BID, San José, 1995.
- 12 Fundo das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). El Rol de la Mujer en el Desarrollo Rural. Décima Nona Conferência Regional da FAO para a América Latina e o Caribe. Barbados, 1997.
- 13 Além das relações de gênero, essa categoria compreende as relações de etnia e pobreza. Os outros fatores são: a) a integração e a competitividade, b) o novo papel dos agentes econômicos, d) a progressiva degradação e a conseqüente revalorização do meio ambiente.
- 14 LÓPEZ, Ramón e VALDÉS, Alberto. Fighting Rural Poverty in Latin America: new evidence and policy. Banco Mundial, Washington, D.C., 1997.
- 15 IICA. Valor e vigência do desenvolvimento rural sustentável para a cooperação técnica do IICA. Proposta de referência conceptual orientadora para os anos 1998-2002. Direção de Desenvolvimento Rural Sustentável, Série Cadernos Técnicos Nº 10, outubro de 1998.

1002 0/2000
1002 0/2000

ASIA
ASSOCIATION OF SOUTHEAST ASIAN NATIONS
1997

